

4ª LIÇÃO – A CRUZ, O NOME E O SANGUE

“Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos.”
(Isaías 53:4-6)

INTRODUÇÃO

Há alguns elementos que são peças chave para o ministério de cura e libertação. Conhecer um pouco sobre eles nos permitirá desenvolver a fé necessária no poder de Deus que liberta os cativos e oprimidos.

- **A CRUZ**

“Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si” – Isaías 53:4

“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em Si mesmo” - Colossenses 2:14-15

Tanto as doenças quanto as opressões demoníacas são neutralizadas na cruz. A morte de Jesus na cruz é a resposta para a humanidade doente e oprimida. Já vimos em lições anteriores que as doenças e a opressão por demônios têm a sua origem no pecado. O que fez Jesus na cruz? Ele assumiu sobre Si mesmo a culpa do pecado com todas as suas consequências, e cravou tudo na cruz. A conta está paga. Ele foi castigado para que em troca pudéssemos ter vida, saúde e paz. O evangelho que pregamos anuncia aos homens que a morte de Jesus na cruz do Calvário os livra da

condenação do pecado, bem como das doenças e tormentos espirituais.

- **O NOME**

“Por isso, também Deus O exaltou soberanamente, e lhe deu um NOME que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o SENHOR, para glória de Deus Pai.” - Filipenses 2:9-11

Jesus conquistou a autoridade máxima nos céus, na terra e debaixo da terra. Isso quer dizer que tudo deve sujeitar-se ao seu glorioso nome. Doenças, demônios, natureza, seres espirituais ou humanos, enfim, tudo se inclina diante do nome de Jesus Cristo. O ministério de cura e libertação deve ser desenvolvido na base de que todos os males se sujeitam ao Nome de Jesus. O mundo espiritual é um reino de legalidades, onde Jesus se tornou a autoridade máxima. Toda a autoridade lhe foi dada pelo próprio Deus Pai:

“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade Me foi dada no céu e na terra.” - Mateus 28:18

A autoridade de Cristo agora nos foi outorgada para que no nome dele possamos realizar as mesmas obras que ele realizou, curando e libertando vidas.

“Tendo chamado os Seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.” - Mateus 10:1.

Não somente aos 12 discípulos que caminharam com ele, mas à igreja foi conferida essa autoridade. Vemos que após a ressurreição, Jesus delega essa missão à sua igreja. Os primeiros discípulos creram e obedeceram, partindo por toda a parte e exercendo essa autoridade no nome dele, pelo que vemos nos textos abaixo:

“e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em Seu NOME se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém.” - Lucas 24:46 e 47.

“E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o SENHOR e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.” – Marcos 16:20.

- **O SANGUE**

“Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.” – Apocalipse 12:11

O sangue de Cristo é o elemento mais poderoso que existe no processo de resgate de uma vida. Ele é importante porque por meio dele somos purificados.

“Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.” – 1 João 1:7

Lembre-se que o argumento das doenças e dos demônios que outrora nos afligiam, era o pecado. Quando somos purificados do pecado, a base para as doenças e para as opressões é removida. O sangue de Cristo é o único elemento que pode nos purificar.

RESUMO

Na aula de hoje vimos que além de evangelizar e chamar, devemos nos dedicar aos ministérios da cura e da libertação. Vimos que tanto as doenças quanto as opressões demoníacas possuem a mesma origem: o pecado da raça humana. A pregação do evangelho visa alcançar o homem não apenas em seu espírito (provendo salvação espiritual), como também em sua alma (provendo libertação das cadeias demoníacas), e em seu corpo (libertando-o dos sofrimentos de ordem física). A unção é proveniente da pessoa bendita do Espírito Santo, de quem devemos depender e com quem devemos andar, cultivando uma relação de intimidade e de submissão às Suas direções.